

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS SUSPEITAS E/OU COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19: SCOPING REVIEW

### NURSING ASSISTANCE FOR SUSPECTED AND/OR DIAGNOSED PEOPLE OF COVID-19: SCOPING REVIEW

### ASISTENCIA DE ENFERMERÍA A PERSONAS SOSPECHOSAS Y/O DIAGNOSTICADAS DE COVID-19: REVISIÓN DE ALCANCE

<sup>1</sup>Gabriela Elisa Parra

<sup>2</sup>Ana Paula Vechi Córrea

<sup>3</sup>Sílvia Carla da Silva André Uehara

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos, Brasil, 0000-0002-8991-5076 - <https://orcid.org/0000-0002-8991-5076>

<sup>2</sup>Centro Universitário Padre Albino, Catanduva, SP, Brasil, 0000-0002-9098-3594 - <https://orcid.org/0000-0002-9098-3594>

<sup>3</sup>Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos, Brasil, 0000-0002-0236-5025 - <https://orcid.org/0000-0002-0236-5025>

#### Autor correspondente

Gabriela Elisa Parra

Alameda das Orquídeas - 564, Cidade Jardim, São Carlos – SP – Brasil. CEP 13566520. Contato: +55 (19) 993282937. E-mail: [gabrielaelisa1999@gmail.com](mailto:gabrielaelisa1999@gmail.com).

Submissão: 03-08-2022

Aprovado: 02-02-2023

#### RESUMO

**OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem oferecida às pessoas suspeitas e/ou com diagnóstico de Covid-19 nos serviços de saúde de porta de entrada no sistema de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma scoping review, seguindo a metodologia de Joanna Briggs Institute. Foram incluídos artigos publicados nas bases de dados IBECs; CINAHL; MEDLINE; LILACS; PubMed; Web of Science, entre janeiro de 2020 a junho de 2021, em português, inglês e espanhol, e excluídas revisões bibliográficas, artigos de opinião, teses, dissertações e editoriais. Para a busca utilizou-se o operador booleano “AND” e “OR”. Foram utilizados como termos de busca: Nursing care; Ambulatory Care; Healthcare Organisation; Patient Care Planning; Emergency Medical Services; COVID-19; pandemic. Após seleção dos estudos, as referências foram exportadas para o aplicativo web StArt (State of the Art through Systematic Review), para a seleção dos estudos em dois níveis, por meio da leitura de títulos e resumos, seguida pela leitura do artigo na íntegra. Foi utilizado o PRISMA para extração dos dados. **RESULTADOS:** Foram incluídos 16 artigos. O processo de trabalho dos profissionais de enfermagem sofreu alterações no contexto pandêmico, com mudanças de protocolos de parâmetros e manejo de pacientes, além das mudanças, enfrentaram sobrecarga de atendimentos, medo de adoecimento e isolamento. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem, para que com maior conhecimento técnico, possam determinar as melhores estratégias e mudanças no processo de trabalho dos serviços de porta de entrada no sistema de saúde, juntamente com as políticas públicas para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Palavras-chave:** Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Planejamento de Assistência ao Paciente; COVID-19; Pandemia.

#### ABSTRACT

**OBJECTIVE:** To describe the nursing care offered to people suspected and/or diagnosed with Covid-19 in health services at the gateway to the health system. **METHODS:** This is a scoping review, following the Joanna Briggs Institute methodology. Articles published in the IBECs databases were included; CINAHL; MEDLINE; LILACS; PubMed; Web of Science, from January 2020 to June 2021, in Portuguese, English and Spanish, excluding bibliographic reviews, opinion articles, theses, dissertations and editorials. For the search, the Boolean operator “AND” and “OR” was used. The following search terms were used: Nursing care; Ambulatory Care; Healthcare Organization; Patient Care Planning; Emergency Medical Services; COVID-19; pandemic. After selecting the studies, the references were exported to the web application StArt (State of the Art through Systematic Review), for the selection of studies at two levels, by reading titles and abstracts, followed by reading the article in full. PRISMA was used for data extraction. **RESULTS:** 16 articles were included. The work process of nursing professionals underwent changes in the pandemic context, with changes in vestment protocols and patient management, in addition to changes, they faced overload of care, fear of illness and isolation. **CONCLUSION:** The importance of training nursing professionals is highlighted, so that, with greater technical knowledge, they can determine the best strategies and changes in the work process of the gateway services in the health system, together with public policies for the facing the Covid-19 pandemic.

**Keywords:** Nursing; Nursing care; Patient Care Planning; COVID-19; Pandemic.

#### RESUMEN

**OBJETIVO:** Describir cuidados de enfermería ofrecidos a personas sospechosas y/o diagnosticadas de Covid-19 en los servicios de salud en la puerta de entrada al sistema de salud. **MÉTODOS:** Revisión de alcance, siguiendo la metodología del Instituto Joanna Briggs. Incluyeron artículos publicados en las bases de datos IBECs; CINAHL; MEDLINE; LILACS; PubMed; Web of Science, de enero de 2020 a junio de 2021, en portugués, inglés y español, excluyendo revisiones bibliográficas, artículos de opinión, tesis, disertaciones y editoriales. Para la búsqueda se utilizó el operador booleano “AND” y “OR”. Utilizaron los siguientes términos de búsqueda: cuidado de enfermería; Cuidado ambulatorio; Organización Sanitaria; Planificación de la Atención al Paciente; Servicios médicos de emergencia; COVID-19; pandemia. Después de la selección de los estudios, las referencias fueron exportadas a la aplicación web StArt (State of the Art through Systematic Review), para selección de los estudios en dos niveles, mediante lectura de títulos y resúmenes, seguida de lectura completa del artículo. PRISMA se utilizó para la extracción de datos. **RESULTADOS:** Se incluyeron 16 artículos. El proceso de trabajo de los profesionales de enfermería sufrió cambios en el contexto de la pandemia, con cambios en los protocolos de vestimenta y manejo de pacientes, además de los cambios, enfrentaron sobrecarga de cuidados, miedo a la enfermedad y aislamiento. **CONCLUSIÓN:** Se destaca la importancia de capacitar los profesionales de enfermería, para que, con mayor conocimiento técnico, puedan determinar las mejores estrategias y cambios en el proceso de trabajo de los servicios de puerta de enlace en el sistema de salud, junto con las políticas públicas para el enfrentamiento a la Covid-19.

**Palabras clave:** Enfermería; Atención de Enfermería; Planificación de Atención al Paciente; COVID-19; Pandemias.

## INTRODUÇÃO

Os sistemas de atendimento de emergência pré-hospitalar, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), representam o primeiro ponto de contato com o sistema de saúde para grande parte das pessoas e os profissionais que prestam atendimento nesses locais devem estar preparados para gerenciar casos graves, envolvendo crianças ou adultos, em situações de emergência médica, cirúrgica e/ou obstétrica, incluindo lesões, infecções, ataques cardíacos, derrames, asma e complicações agudas da gravidez<sup>(1)</sup>.

Dessa forma, a maior parte das urgências e emergências que chegam até essas unidades, podem ser efetivamente resolvidas<sup>(2-4)</sup>. Ainda, o atendimento rápido e a estabilização do quadro, nos casos considerados graves, procedendo o encaminhamento à unidade hospitalar quando necessário, são prioridade nas UPAs<sup>(5)</sup>.

Nesse contexto, destaca-se uma sobrecarga no serviço, uma vez que frequentemente são atendidos casos ambulatoriais e que, portanto, não se enquadram como urgentes e poderiam ser tratados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS); o sistema de classificação de pacientes, de acordo com a risco do agravo à saúde que apresentam, oportuniza o atendimento prioritário dos casos de maior gravidade; porém, não impede a ocorrência de superlotação das unidades de urgência e emergência e sobrecarga psicológica dos pacientes e dos profissionais de saúde, sobretudo da enfermagem<sup>(5, 6)</sup>.

Essa sobrecarga tornou-se mais evidente desde março de 2020, devido à pandemia de Covid-19 que gerou preocupação e motivou o desenvolvimento de inúmeros estudos, cujo objetivo foi tentar identificar padrões relacionados à epidemiologia e sintomatologia, desenvolver e testar drogas e métodos de diagnóstico rápido e estabelecer protocolos de tratamento e prevenção da infecção pelo vírus<sup>(7-21)</sup>.

No ano de 2021, estudos identificaram que a assistência de enfermagem no contexto da pandemia principalmente em locais de trabalho que apresentavam condições inadequadas como aumento circunstancial da demanda de serviços, a falta de insumos e pessoal, geravam nos profissionais relato de sintomas referentes a transtornos mentais como depressão e ansiedade<sup>(22, 23)</sup>.

No início da pandemia, enfermeiros em sua rotina de trabalho precisaram lidar com a falta de insumos básicos e de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e com o dimensionamento inadequado da equipe, que contribuiu para o aumento da sobrecarga de trabalho<sup>(24)</sup>.

Nesse contexto, destaca-se a atenção para os riscos que os profissionais de saúde estiveram expostos no momento pandêmico, em especial, a equipe de enfermagem, bem como a necessidade de segurança e apoio psicológico para esses profissionais.

Diante do exposto, e considerando-se a importância da atuação da equipe de enfermagem durante surtos e epidemias em todos

os níveis de assistência, especialmente naqueles que constituem um dos principais pontos de acesso dos usuários ao sistema de saúde, esta pesquisa tem como pergunta-problema: Como está sendo a assistência de enfermagem oferecida às pessoas com suspeitas e/ou com diagnóstico de Covid-19 nos serviços de saúde que atuam como porta de entrada no sistema de saúde?

## MÉTODOS

### Tipo de estudo

Trata-se de uma scoping review, sendo seguidos os seis passos metodológicos descritos pelo Joanna Briggs Institute (JBI): (1) identificação da questão de pesquisa, (2) identificação de estudos relevantes, (3) seleção dos estudos, (4) extração de dados, (5) separação, sumarização e relatório de resultados e (6) divulgação dos resultados<sup>(25)</sup>.

### Procedimento metodológico

Como estratégia de busca para realizar a revisão, foi utilizada a proposta do JBI, que consiste em um acrônimo “PCC”, que representa “P” População, “C” Conceito e “C” Contexto<sup>(25)</sup>, o qual foi utilizado para definição da questão norteadora do estudo, adotando “P” como equipe de enfermagem, “C” caso confirmado/caso suspeito e Covid-19 e “C” serviço de emergência, sendo definida: Como está sendo a assistência de enfermagem oferecida às pessoas com suspeitas e/ou com diagnóstico de Covid-19 nos serviços de saúde que atuam como porta de entrada no sistema de saúde?

### Coleta e organização dos dados

Os artigos foram extraídos das bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied (CINAHL), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), US National Library of Medicine National Institutes of Health PUBMED – NCBI, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Web of Science.

As buscas foram realizadas por meio dos descritores e seus sinônimos que constam no Descritor em Ciências da Saúde (DeCS), nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizou-se o operador booleano “AND” e “OR”, além da utilização das aspas a fim de facilitar a busca aos manuscritos. A busca foi realizada utilizando termos separados e juntos nas respectivas bases de dados, a saber: Nursing care; Ambulatory Care; Healthcare Organisation; Patient Care Planning; Emergency Medical Services; COVID-19; pandemic.

Para a seleção dos estudos foi definido como critério de exclusão: revisões bibliográficas, artigos de opinião, teses, dissertações e editoriais; como critério de inclusão foram adotados: estudos publicados de janeiro de 2020 a junho de 2021, nos idiomas: português, inglês e espanhol. O levantamento desses dados ocorreu entre os meses de maio a julho de 2021, pela pesquisadora, e as divergências foram discutidas e solucionadas por uma segunda pesquisadora.

### Análise dos dados

Após a seleção dos estudos, as referências foram exportadas para o aplicativo web StArt (State of the Art through Systematic

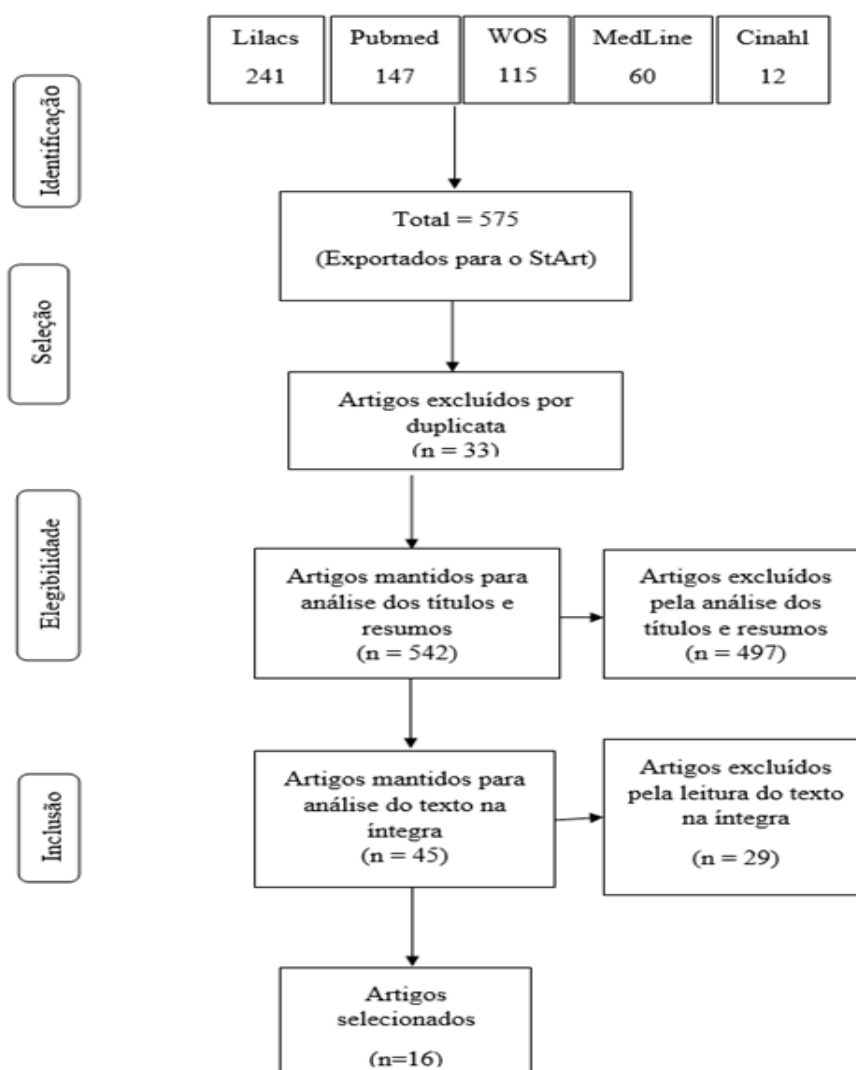
Review), para a seleção dos estudos em dois níveis. A primeira seleção foi realizada por meio da leitura de títulos e resumos, seguida pela leitura do artigo na íntegra. A ferramenta de revisão StArt foi desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisa em Engenharia de Software (LaPES) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)<sup>(26)</sup>.

Após o mapeamento dos dados, foi utilizado o PRISMA-ScR (extension for scoping reviews) para a extração dos dados<sup>(27)</sup>.

## RESULTADOS

Foram identificados inicialmente 575 estudos nas bases de dados, desses, 33 foram excluídos por duplicatas e 497 a partir da leitura dos títulos e resumos, após a leitura do texto na íntegra, foram mantidos para a revisão um total de 16 estudos (Figura 1).

**Figura 1** - Fluxograma de referência: inclusão e exclusão dos artigos. São Carlos-SP, 2021.



Fonte: Os autores

Das 16 (100%) publicações incluídas nesta revisão de escopo, 11 (68,75%) foram publicadas em inglês e 5 (31,25%) em português. Em relação aos países participantes dos estudos, destacam-se: 9 (56,25%) publicações realizadas no Brasil, 2 (12,5%) nos EUA, 2 (12,5%) na França e 2 (12,5%) na Espanha e 1 (6,25%) em Taiwan. Os estudos foram publicados entre os anos de 2020 e 2021, sendo 9 (56,25%) relatos

de experiência, 2 (12,5%) estudos transversais, 1 (6,25%) relato de caso, 1 (6,25%) estudo exploratório qualitativo, 1 (6,25%) estudo descritivo, 1 (6,25%) estudo de coorte e 1 (6,25%) estudo qualitativo. Após a seleção, os estudos foram descritos quanto ao tipo de estudo e objetivo, além de realizar a extração dos principais resultados encontrados (Quadro 1).

**Quadro 1** - Descrição dos artigos, segundo título, objetivo e principais resultados. São Carlos – SP, 2021.

TÍTULO	ANO/ PAÍS	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Western Washington State COVID-19 Experience: Keys to Flattening the Curve and Effective Health System Response	2020/ Estados Unidos	Relato de experiência	Identificar os principais fatores que contribuem para a resposta eficaz a desastres do sistema de saúde no oeste de Washington	Os principais fatores que contribuem para a resposta eficaz a desastres do sistema de saúde no oeste de Washington identificados foram: Comunicação e coordenação entre profissionais e gestão do sistema de saúde; Rápido desenvolvimento e acesso a testes virais; Gestão proativa de cuidados de longo prazo e instalações de enfermagem qualificada; Gestão proativa de populações vulneráveis; Estabelecimento de distanciamento físico efetivo na comunidade.
COVID-19 outbreak: organisation of a geriatric assessment and coordination unit. A French example	2020/ França	Relato de Caso	Propor uma organização territorial da atenção à saúde, favorecendo a comunicação entre todos os atores (idosos assistidos e profissionais que promovem a assistência).	Os atendimentos realizados por telefone foram referentes a dúvidas em relação a higiene e procedimento de triagem; ainda, os serviços de rastreio referentes aos casos de Covid-19 foram ampliados para que fossem contemplados laboratórios não hospitalares, melhorando a cobertura territorial.  Ainda, a nova organização facilitou a abordagem multidisciplinar de avaliação que respeita os vínculos de cidade/hospital, incluindo situações de emergência, garantindo uma abordagem ética de atendimento e suporte independentemente do nível de requisitos de cuidados.  Ressalta-se que sendo a população idosa um grupo vulnerável, os cuidados tradicionais devem ser mantidos, devido aos idosos que sofrerem as consequências do confinamento, com risco

				<p> aumentando para descompensação neuro cognitiva devido a mudança na rotina dos cuidados.</p>
<p>Modelling resource requirements and physician staffing to provide virtual urgent medical care for residents of long-term care homes: a cross-sectional study</p>	2020/	<p>Estudo Transversal</p>	<p>Modelar os requisitos de recursos para atendimento médico urgente virtual em instalações de longa permanência</p>	<p>Foi identificado que um único centro de avaliação virtual centralizado com 2 ou 3 médicos forneceria serviços semelhantes em eficiência (medido pelo tempo de espera pela avaliação médica presencial) para 7 centros, separados com 1 médico cada.</p>
<p>Collaborative practices from health care teams to face the covid-19 pandemic</p>	2020/Brasil	<p>Relato de Experiência</p>	<p>Relatar a experiência de práticas colaborativas frente à pandemia de COVID-19</p>	<p>O desenvolvimento de ações colaborativas, cooperação e comunicação efetiva entre equipe de enfermagem e médica contribuem para o manejo dos casos leves e complexos de COVID-19, possibilitando a qualificação em cuidados adequados e necessários e também estabelecimento das medidas de enfrentamento à pandemia de COVID-19</p>
<p>Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services</p>	2021/Espanha	<p>Estudo transversal</p>	<p>Identificar necessidades relacionadas com segurança, organização, tomada de decisão, comunicação e necessidades psico-socioemocionais percebidas por enfermeiros de cuidados intensivos e de emergência na região de Madri, Espanha, durante a fase aguda da crise</p>	<p>Foram obtidas 557 respostas, dentre elas 37,5% dos profissionais apresentaram medo de se infectar e as consequências disso; 28,2% apresentaram que a carga horária de trabalho como elevada, com altas taxas de paciente-enfermeiro e turnos que não permitiam que eles se desconectassem e descansassem, enquanto desempenhavam e assumiam mais responsabilidades em relação ao gerenciamento dos pacientes com COVID-19. Ainda, 21,2% dos profissionais relataram deficiência no processo de comunicação; também 53,5% relataram estar incapacitados de prestar cuidados psicossociais aos pacientes e familiares, estando também exaustos emocionalmente, e que 44,9% reconhece a dificuldade em expressar suas próprias emoções no contexto pandêmico.</p>



			epidêmica	
Dificuldades y temores de las enfermeras que enfrentan la pandemia de COVID-19 en Brasil	2020/Brasil	Exploratório e qualitativo	Identificar as dificuldades e os medos dos enfermeiros frente a pandemia de COVID-19 no Brasil	Destaca-se o medo que os profissionais tem em relação ao risco diário de exposição ao vírus; a dificuldade quanto ao acesso e uso de equipamentos de proteção individual; as dúvidas em relação ao diagnóstico diferencial dos pacientes devido aos sintomas semelhantes a outras doenças. Ainda, foi relatado a dificuldade em relação a sobrecarga de trabalho e a maior demanda de atendimento de pacientes, tendo como consequência o aumento da sensação de medo, ansiedade, insegurança e incerteza por parte dos profissionais em relação ao futuro.
Cuidados à pessoa suspeita de COVID-19 com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde	2020/Brasil	Relato de experiência	Descrever o processo de elaboração e a implementação de um checklist de cuidados à pessoa suspeita do novo coronavírus com sinais de gravidade na Atenção Primária a Saúde	Dentre os principais resultados, destaca-se que ainda que nem todos os profissionais estivessem disponíveis para participar de todo o processo de desenvolvimento do checklist, todos terão o acesso ao material para uso durante o período de trabalho. Com o checklist, identificou-se que os profissionais da atenção primária podem prestar a assistência de maneira mais segura (padronização do uso de EPI e processo de higienização), com acesso as informações do paciente de modo mais rápido e contribuindo para que não ocorra a negligência de algum dado (padronização da coleta de sinais vitais, procedimentos, necessidade ou não de ventilação e medicação). Ainda, com a sistematização da coleta de dados, o processo de comunicação entre os profissionais da medicina e da enfermagem foi favorecido durante o atendimento, assim como a comunicação com a família do paciente. Ainda, otimizou o atendimento emergencial, ao tornar mais eficiente a utilização de recursos fundamentais ao atendimento de uma pessoa na urgência (manejo clínico).
Agentes comunitários de Saúde frente à COVID-19: Vivências junto aos profissionais	2020/Brasil	Relato de experiência	Descrever a experiência vivenciada por enfermeiras em conexão com Agentes	A contribuição dos Agentes comunitários de saúde tem sido importante no cotidiano de trabalho da Equipe de Saúde da Família/ Atenção Primária à Saúde, devido ao trabalho de práticas de educação e saúde desenvolvidos diretamente em contato com a população local, visando o compartilhamento de

de enfermagem			comunitários de saúde para enfrentamento local da pandemia COVID-19	<p>informações relacionadas com a prevenção de doenças e promoção de saúde; além disso, os atendimentos realizados para promoção da educação em saúde estão sendo feitos com agendamento prévio, com o objetivo de evitar as aglomerações.</p> <p>Outro resultado importante foi a atuação dos Agentes comunitários de saúde no levantamento de dados de idosos para a realização da vacinação de influenza em domicílio, decorrente dos idosos representarem um grupo de risco em relação à COVID-19.</p>
Atenção Primária a Saúde frente à COVID-19 em um centro de Saúde	2020/Brasil	Relato de experiência	Relatar as estratégias de enfrentamento à COVID-19 de um Centro de Saúde da Atenção Primária à Saúde de um município do sul da Bahia	<p>Foi possível aumentar em relação ao distanciamento social pela comunidade através do resgate da Educação em Saúde e o foco na Educação Permanente.</p> <p>Com a organização do fluxo de atendimento do Centro de Saúde, foram evitadas as aglomerações e o tempo de espera foi reduzido, facilitando o isolamento de pacientes sintomáticos, minimizando o risco de transmissão.</p> <p>Ainda, o contexto pandêmico fez os profissionais de saúde ressignificarem o autocuidado (tanto próprio quanto dos pacientes) e assim, a utilização das Práticas Integrativas e Complementares contribuiu para o desenvolvimento da empatia, fortalecimento de vínculos, harmonia e controle emocional em um contexto pandêmico de medo e ansiedade.</p>
Vivências e autonomia de enfermeiras de uma unidade de pronto atendimento em tempo de pandemia	2020/Brasil	Relato de experiência	Descrever a experiência de enfrentamento e mudança às demandas de enfermeiras atuantes em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas	<p>Devido ao contexto pandêmico as enfermeiras assumiram o papel de liderança na UPA, com o objetivo gerenciar os aspectos técnicos, os suprimentos, fazendo uso de um plano de emergência para garantir o preparo e a segurança da força de trabalho da Enfermagem, juntamente com o descanso e manutenção da saúde física e mental.</p> <p>O atendimento de triagem da UPA foi reestruturado de acordo com a Organização Mundial da Saúde, afim de promover o reconhecimento precoce dos pacientes com COVID-19.</p> <p>Ainda, foi realizada uma reestruturação física da</p>



				<p>UPA para que barreiras de isolamento e fluxo claro de atendimento fossem instalados, promovendo melhor isolamento e diminuindo o tráfego de pessoas.</p> <p>O uso de EPI adequado tornou-se garantido para todos os funcionários que tratam diretamente com pacientes.</p>
<p>Covid-19: nursing care for safety in the mobile pre-hospital service</p>	<p>2020/Brasil</p>	<p>Descritivo-reflexivo</p>	<p>Descrever as ações realizadas pelos enfermeiros do serviço pré-hospitalar móvel antes, durante e após as consultas e transferências de pacientes suspeitos e/ou confirmados da COVID-19 e as limitações encontradas por esses profissionais na redução da exposição à doença</p>	<p>Para os profissionais que trabalham em ambulâncias, está disponível EPI como: máscara cirúrgica, máscara N95, máscara facial, luvas de procedimento, gorros descartáveis e avental cirúrgico estéril impermeável com mangas compridas (100% polipropileno) e punho 100% algodão. Porém, foi identificado o sentimento de insegurança em relação ao uso do avental comum por parte dos profissionais, decorrente de ele não fechar completamente nas costas e também devido a altura curta que fica no meio da perna dos profissionais mais altos.</p> <p>Para isso, foram feitas adequações de paramentação, como: uso rotineiro de macacão de serviço, com mangas compridas, óculos de proteção e botas / calçados fechados e impermeáveis, considerados EPIs de rotina. Após o serviço, os óculos e a proteção facial são lavados com água e sabão e, quando secos, submetidos à fricção com álcool 70%. As botas são limpas pulverizando hipoclorito de sódio 1% e esfregando com um pano úmido. É altamente recomendável que todos os profissionais da equipe não usem adornos.</p> <p>Em relação ao atendimento prestado, durante o serviço pré-hospitalar de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, os profissionais buscam obter o máximo de informações possível em relação à condição dos pacientes, para que a equipa possa planejar o cuidado adequado a ser prestado, esse planejamento contempla: a separação e escolha dos EPI's adequados, preparação da ambulância e disponibilização de possíveis intervenções/procedimentos a serem realizados.</p>
<p>A consulta de</p>	<p>2020/Brasil</p>	<p>Relato de</p>	<p>Descrever as</p>	<p>Para a segurança dos pacientes e também dos</p>

<p>enfermagem no enfrentamento da COVID-19: Vivências na atenção primária à saúde</p>	<p>asil</p>	<p>experiência</p>	<p>experiências vividas na realização das consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no atendimento às pessoas com sintomas de COVID-19</p>	<p>profissionais, a organização da estrutura da UBS foi essencial, de modo que houvesse uma sala destinada para atendimento exclusivo dos pacientes que apresentassem sintomas respiratórios e/ou que tiveram contato com caso suspeito e/ou positivo de COVID-19.</p> <p>Durante as consultas, a equipe de enfermagem utilizou técnicas das habilidades de comunicação, como: silêncio, eco emocional, resumo e linguagem não verbal, para que demonstrasse compressão e abertura para o paciente.</p> <p>Em relação a necessidade biopsicossocial durante o atendimento aos pacientes, foi identificado: preocupação em se afastar de atividades laboratoriais por medo de perder o emprego, medo da morte, medo de ter a doença COVID-19, medo de transmitir para outras pessoas, tristeza e ansiedade decorrentes do distanciamento social/da restrição domiciliar e falta de rede de apoio em relação a restrições e isolamento.</p>
<p>Relato de experiência dos atendimentos de enfermagem em triagem para o diagnóstico da COVID-19 em profissionais da saúde</p>	<p>2021/Brasil</p>	<p>Relato de experiência</p>	<p>Descrever as dificuldades relatadas pelos profissionais de saúde perante a assistência a pacientes suspeitos ou confirmados da COVID-19, durante o atendimento em triagem para realização de exames</p>	<p>Os profissionais relataram como principais problemas: a dificuldade em ter acesso aos EPI's no ambiente de trabalho; acesso limitado a testagem diagnóstica de COVID-19 e também pouca capacitação e poucos conhecimentos referentes a diferenciação e finalidade de cada tipo de teste para COVID-19</p>
<p>Impact of the Coronavirus Disease 2019 Pandemic on an Emergency Department Service:</p>	<p>2021/Taiwan</p>	<p>Coorte</p>	<p>Avaliar o impacto da doença coronavírus 2019 (COVID-19) nos serviços de emergência</p>	<p>Durante o cenário pandêmico, os casos não traumáticos apresentaram uma redução de 33,45% na quantidade de visitas ao pronto socorro, já em relação a taxa de triagem, ocorreu um aumento de 4,7%.</p> <p>Em relação ao tempo de espera e rotatividade, apresentaram uma melhora significativa,</p>

Experience at the Largest Tertiary Center in Taiwan			do maior centro médico de Taiwan, comparando o uso do departamento de emergência (DE), rotatividade e taxas de admissão antes do surto de COVID-19 com aqueles durante o surto	contribuindo para evitar a ocorrência de aglomerações.
Novice nurse's transitioning to emergency nurse during COVID-19 pandemic: A qualitative study	2021/Es panha	Qualitativo	Explorar as experiências e percepções de recém-formados em enfermagem que trabalharam em departamentos de emergência durante o surto de COVID-19.	Os profissionais apresentaram como principais preocupações: medo de se infectar e transmitir para outras pessoas; também realizaram o apontamento dos aspectos organizacionais e de suporte para os profissionais novatos, aspecto levantado em relação ao desenvolvimento de atividade de gerenciamento em um local novo e que não havia muito conhecimento da dimensão; recursos e necessidade de informações que melhorem o planejamento e capacitação dos profissionais.
COVID-19 pandemic in France: health emergency experiences from the field	2020/Fr ança	Relato de experiência	Descreve a situação da emergência do COVID-19 na França no início de maio de 2020, as principais políticas de combate ao vírus e as funções e responsabilidades do enfermeiro em relação ao seu	Decorrente do cenário pandêmico, para promover o fortalecimento das equipes de saúde, foram convocados e mobilizados para trabalhar: profissionais da saúde, estudantes da área da saúde em estágios ou voluntários e os profissionais já aposentados. Em relação ao cronograma de atendimento, as atividades médicas de caráter não urgente foram desprogramadas, e o acompanhamento dos pacientes com patologias crônicas foi reorganizado. Ainda, as enfermeiras da Atenção Primária foram chamadas para realizar o gerenciamento dos cuidados usuais da população e também para cuidados posteriores dos pacientes de COVID-19 que já haviam recebido alta ou que estavam em casa por não necessitar de internação.

			trabalho neste momento, bem como os desafios que a profissão enfrenta	Ainda, o governo francês deve implantar meios para ajudar as enfermeiras a cumprir sua missão diária: uma intensificação dos esforços para equipar enfermeiras que trabalham em instituições residenciais para idosos dependentes, estabelecimentos médico-sociais ou em casa com EPI e triagem sistemática do pessoal de saúde; esforços adicionais para promover a tele-enfermagem; a introdução de espaços diferenciados e rondas de visitas domiciliares (COVID-19 / não COVID-19); um sistema mais eficiente para garantir a qualidade e continuidade do atendimento para todos, especialmente para as populações em risco e aqueles que sofrem de patologias crônicas; uma forte luta contra qualquer ato malicioso ou discriminação contra os trabalhadores da saúde no que diz respeito ao seu emprego e o risco COVID-19; a possibilidade de o enfermeiro realizar todo o procedimento relativo à liberação de atestados de óbito no lugar do médico; e a prescrição de testes COVID-19.
--	--	--	---	---

Fonte: Os autores

## DISCUSSÃO

A pandemia de Covid-19 gerou uma elevada demanda nos serviços de saúde, resultando em uma sobrecarga para os profissionais dos serviços emergenciais e de atenção primária à saúde, em especial, para a enfermagem. Nesse contexto, esses profissionais precisaram se adaptar com a nova realidade e condições de trabalho, realizando capacitações e implementando medidas de prevenção, como o uso de EPI's de forma mais rigorosa e aumentando a frequência e confiabilidade da higiene das mãos. Destaca-se que os procedimentos como intubação orotraqueal, aspiração de vias aéreas e ressuscitação cardiopulmonar, podem gerar aerossóis, sendo

uma das formas de disseminação da Covid-19, o que exigem o uso de EPI's adequados<sup>(28)</sup>.

Nesse contexto, torna-se essencial a implementação de protocolos para que a atuação dos profissionais seja fundamentada em evidências científicas e promovam a consolidação do conhecimento sobre as práticas adequadas e condutas assistenciais seguras<sup>(28)</sup>.

Decorrente do cenário pandêmico as equipes de enfermagem necessitaram desenvolver novas abordagens para que pudessem contemplar todos os indivíduos que buscavam assistência de acordo com suas necessidades e também, trabalhar de maneira segura, com o objetivo de evitar a própria contaminação e atender a elevada demanda de

trabalho.

A equipe de enfermagem, vista como protagonista no enfrentamento da pandemia, vem atuando na assistência direta aos pacientes, de forma a oferecer um cuidado com conforto, ética e segurança, além de promover a educação em saúde, desenvolver estratégias de gestão e planejamento do processo de cuidar. Além disso, os enfermeiros pesquisadores continuaram a buscar respostas e a realizar análises de casos para descobrir ainda mais sobre a patologia, portanto, a enfermagem tornou-se responsável por diversas atribuições, gerando uma sobrecarga de trabalho<sup>(29)</sup>.

Além da sobrecarga de trabalho, foi identificado que os profissionais da enfermagem tiveram de enfrentar experiências de desgaste físico e de sofrimento emocional, precisando atuar em um ambiente de trabalho com carência de EPI's, horas de trabalho excessivas, equipes de trabalho reduzidas decorrente do adoecimento de profissionais ou por afastamento por fazerem parte do grupo de risco para o desenvolvimento da forma grave da Covid-19, juntamente com a desvalorização do trabalho associada à profissão<sup>(29)</sup>. Foi identificado que o acesso limitado a testagem diagnóstica de Covid-19 e também à capacitação comprometida do conhecimento referente à diferenciação e finalidade de cada tipo de teste para Covid-19, são problemáticas significativas para esses profissionais.

O remanejamento de profissionais de enfermagem para setores críticos, ou seja, com uma elevada demanda de pacientes e uma

reduzida quantidade de profissionais, mesmo sem experiência na área ou capacitações específicas do setor foram medidas adotadas para suprir a demanda de trabalho devido ao elevado número de casos de Covid-19 e grau de complexidade dos pacientes que necessitavam de maiores assistências e medidas de intervenção, ainda que os profissionais não possuíssem muitas vezes conhecimento técnico científico específico dos setores de maior complexidade assumiam o papel de suprir a mão de obra.<sup>(30-32)</sup>

Em um outro cenário, os profissionais de enfermagem que atuam em ambulâncias tinham acesso a EPIs como máscaras cirúrgicas e N95, luvas de procedimento, gorros descartáveis e avental cirúrgico estéril impermeável, sendo padronizado que após o serviço, os óculos e a proteção facial deveriam ser lavados com água e sabão e, quando secos, submetidos à fricção com álcool 70%, enquanto as botas são limpas por meio da pulverização de hipoclorito de sódio 1% e esfregando com um pano úmido<sup>(33)</sup>.

Ainda, mais especificamente aos enfermeiros, no início da pandemia, foi imposto um cenário de difícil gestão devido ao acesso aos EPI's necessários para a equipe de saúde, onde não tinham como controlar o acesso dos fornecedores aos insumos para a produção dos mesmos; porém, sofriam a consequência da falta dos mesmos. Esse cenário de incerteza gerou sintomas estressantes aos profissionais e medo, enquanto precisavam lidar com parte da população que não atendia as medidas de prevenção de contágio, como uso de máscara, lavagem das mãos e isolamento<sup>(34)</sup>.

Ressalta-se também que há evidências de que no início da pandemia, os profissionais foram inseridos em um cenário de oferta escassa de EPI's e não eram suficientes para todos, desencadeando sentimentos de insegurança e medo de contrair a doença. Também, foi identificado a não adesão ao uso de EPI's por parte das equipes de saúde, o que exigiu habilidade dos enfermeiros para proporcionar um espaço para diálogo no ambiente de trabalho, de forma a exigir e fazer cumprir os protocolos e recomendações para o controle da pandemia<sup>(35)</sup>.

Ainda, profissionais que não aderiram ao uso de EPI apresentavam maiores níveis de estresse no trabalho, tal estudo gerou um questionamento sobre a realização de longos períodos de trabalhos sem pausas<sup>(36)</sup>. Assim, as pausas durante o período de trabalho contribuem para uma melhor conduta dos profissionais e podem minimizar os níveis de estresse. Destaca-se que os profissionais de enfermagem não receberam capacitação para adaptação ao novo contexto da pandemia de forma linear mundialmente, uma vez que as implementações de medidas de prevenção e mudanças de rotinas foram diversas até mesmo nos serviços de saúde de um mesmo município.

Com este estudo, foi possível identificar que dentre os principais fatores relacionados a uma resposta eficaz ao enfrentamento da pandemia de Covid-19 pelos sistema de saúde estão a comunicação e coordenação entre as partes envolvidas no processo de prestação da assistência, como os profissionais e a gestão do sistema de saúde, juntamente com o rápido

desenvolvimento e acesso a testes virais. O estabelecimento de uma gestão proativa de cuidados de longo prazo e equipe de enfermagem qualificada, além da identificação da população vulnerável e de medidas implementadas como o distanciamento físico efetivo na comunidade contribuem para a prevenção da transmissão da doença<sup>(37)</sup>.

A comunicação deficiente e a falta de capacitação dos profissionais referente a cuidados psicossociais consistem em problemas identificados no ambiente de trabalho da enfermagem. Ressalta-se que para o enfrentamento da pandemia, foram desenvolvidas ações colaborativas, de cooperação e comunicação efetiva entre a equipe de enfermagem e médica, de forma a contribuir para o manejo dos casos leves e complexos de Covid-19, possibilitando a qualificação do cuidado<sup>(38)</sup>. Juntamente com a implementação de uma abordagem multidisciplinar de avaliação, incluindo situações de emergência, sendo pautada em uma abordagem ética de atendimento e suporte independentemente do nível de requisitos de cuidados apresentados pelo indivíduo, de acordo com sua condição, faixa etária, histórico do paciente e sintomas<sup>(39)</sup>.

Estudo realizado em Santa Catarina com profissionais de enfermagem da APS, identificou que os mesmos estavam buscando oferecer uma assistência mais segura por meio da padronização do uso de EPI e processo de higienização das mãos, além do acesso mais rápido às informações do paciente por meio da



utilização de um checklist padronizado para a realização da triagem e consulta<sup>(40)</sup>.

Ressalta-se que a sistematização da coleta de dados facilitou o processo de comunicação entre os profissionais da medicina e da enfermagem, assim como a comunicação com a família do paciente. Além disso, foi verificado uma otimização do atendimento emergencial, tornando mais eficiente a utilização de recursos fundamentais à assistência de uma pessoa<sup>(40)</sup>.

As UBS também foram adaptadas para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, de modo que houvesse uma sala destinada para atendimento exclusivo dos pacientes que apresentassem sintomas respiratórios e/ou que tiveram contato com caso suspeito e/ou positivo da doença. Nesse cenário, foram adotadas técnicas de habilidades de comunicação, como silêncio e linguagem não verbal, para que demonstrasse compreensão e abertura para o paciente durante as consultas com a equipe de enfermagem<sup>(41)</sup>.

No contexto internacional, na França, durante a pandemia os profissionais de saúde adotaram uma nova abordagem dos atendimentos dos serviços de emergência realizados por meio de telefone, visando evitar aglomerações. Também, foram implementados atendimentos com a adoção de um único centro de avaliação virtual centralizado com 2 ou 3 profissionais, com o objetivo de diminuir a sobrecarga da assistência à saúde<sup>(39,43)</sup>.

Além dos profissionais de enfermagem terem sido acometidos por uma sobrecarga de trabalho, os mesmos também relatavam medo de

contrair a Covid-19 e de transmitir para outras pessoas, gerando sentimento de ansiedade e insegurança. Ainda, foi identificado que os profissionais de enfermagem se apresentavam exaustos emocionalmente, reconhecendo a dificuldade em expressar suas próprias emoções no contexto pandêmico, juntamente com a carga horária excessiva de trabalho, elevadas taxas de paciente-enfermeiro e sobreposição de funções como gerenciamento e assistência<sup>(30-32)</sup>.

Os profissionais de enfermagem também relataram preocupação em se afastar de atividades laborais por medo de perder o emprego, medo da morte, medo de contrair a Covid-19 e de transmitir para outras pessoas, além de tristeza e ansiedade decorrentes do distanciamento físico/da restrição domiciliar e falta de rede de apoio em relação a restrições e isolamento apresentados pelos protocolos<sup>(41)</sup>.

Por isso, para enfrentar as problemáticas tanto no processo de trabalho quanto em relação as questões pessoais e também dos próprios pacientes, foram realizadas ações para promover o fortalecimento das equipes de saúde. Na França, foram realizadas mobilizações para convocar estudantes da área da saúde, voluntários e os profissionais já aposentados para trabalhar nos serviços de saúde, a fim de minimizar a sobrecarga de trabalho. Também, destaca-se as enfermeiras da APS que realizaram o gerenciamento dos cuidados usuais da população e de pacientes pós-Covid-19 que já haviam recebido alta ou que estavam em casa para cumprir o isolamento domiciliar<sup>(44)</sup>.

Na França, as enfermeiras que

trabalhavam em instituições residenciais para idosos dependentes e estabelecimentos médico-sociais, foram orientadas a adotar esforços adicionais para promover a tele-enfermagem e a introdução de espaços diferenciados e rondas de visitas domiciliares (Covid-19/não Covid-19) para evitar aglomerações nos serviços de saúde. Tais mudanças contribuíram para a implementação de um sistema mais eficiente, garantindo a continuidade do atendimento para todos, especialmente para as populações em risco e aqueles que sofrem de patologias crônicas, além de garantir ao enfermeiro a realização de todo procedimento relativo à liberação de atestados de óbito e a prescrição de testes para a detecção de Covid-19<sup>(44)</sup>.

Além do destaque das contribuições realizadas pelas mudanças no processo de trabalho, na APS brasileira, também se destaca a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das Equipes de Saúde da Família (ESF), por desenvolverem trabalhos de práticas de educação e saúde desenvolvidos diretamente para a população local, visando o compartilhamento de informações relacionadas com a prevenção de doenças e promoção de saúde. A atuação do ACS tornou-se essencial para orientar a população sobre a adoção de medidas preventivas de contágio e identificação de sintomas, além do levantamento de dados de idosos para a realização da vacinação de influenza em domicílio<sup>(45)</sup>.

Estudo realizado em um centro de saúde no sul da Bahia identificou que por meio de atividades de educação em saúde realizadas

pelos profissionais de enfermagem que atuam na unidade, foi possível aumentar o distanciamento físico com a comunidade, também, foram evitadas aglomerações por meio da redução do tempo de espera devido a organização do fluxo de atendimento desenvolvido no centro de saúde<sup>(47)</sup>.

Em relação ao fluxo de atendimento, um estudo realizado em Taiwan, durante o contexto pandêmico, mostrou que os casos de pacientes não traumáticos apresentaram uma redução de 33,45% em pronto socorro, já em relação a taxa de triagem, ocorreu um aumento de 4,7%, decorrente da busca por assistência em situações que os indivíduos apresentavam sintomas respiratórios. Em relação ao tempo de espera e rotatividade do atendimento, apresentaram uma melhora significativa, contribuindo para evitar a ocorrência de aglomerações no serviço de emergência<sup>(46)</sup>.

No que se refere à triagem, a população idosa é considerada um grupo de risco para o desenvolvimento da forma grave da Covid-19, assim os cuidados tradicionais devem ser mantidos, ou seja, os pacientes idosos devem ser recebidos na triagem para realização dos tratamentos e assistência rotineira. Também, o atendimento por meio de telefonemas não deve ser aplicados aos casos leves de Covid-19 em idosos, devido ao fato dessa população apresentar um risco aumentando para descompensação neurocognitiva devido a mudança na rotina dos cuidados<sup>(39)</sup>.

Portanto, o contexto pandêmico trouxe diversas mudanças e problemáticas a serem

enfrentadas tanto pelos profissionais de enfermagem quanto pelos próprios pacientes. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem passaram por um processo de ressignificação do conceito de autocuidado, tanto de si enquanto profissional quanto o olhar para os pacientes<sup>(46)</sup>.

Atualmente, há algumas ações direcionadas para as Práticas Integrativas e Complementares utilizadas para promover a saúde do trabalhador de enfermagem, dentre elas estão as aplicações de práticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) como auriculoterapia que com a estimulação dos pontos na orelha geram reações no sistema neurovegetativo que podem reduzir sintomas de estresse, ansiedade e até mesmo alívio da dor física<sup>(47)</sup>.

Portanto, ainda que novas técnicas para alívio do estresse e dores estejam sendo adotadas, especialmente, no período pós-pandêmico, torna-se evidente que os profissionais de enfermagem ao se depararem com o contexto pandêmico, não constituíram uma equipe que fosse suficiente para suprir a demanda de atendimento, sendo necessárias adoções de novas condutas e ampliação da equipe de trabalho; porém, esse remanejamento e adaptação desencadeou consequências que impactaram a vida dos profissionais e dos pacientes, decorrente de um despreparo para atuação em um contexto pandêmico e de isolamento físico.

## CONCLUSÕES

A atuação dos profissionais de enfermagem no contexto pandêmico passou por um período de adaptações e mudanças no ambiente de trabalho, enfrentando desafios pessoais em relação a sua própria saúde psicossocial e às condições de trabalho com alterações repentinas e de impacto no processo de trabalho, além da sobrecarga.

Ainda, persistem lacunas na literatura referentes à evolução da condição dos trabalhos que os profissionais de enfermagem estavam inseridos, se receberam maior suporte com o decorrer do tempo da pandemia e diminuição dos casos da doença entre os profissionais por meio do avanço da vacinação, e, não foram citados nos estudos se os profissionais que apresentaram comprometimento psicossociais receberam suporte para o atendimento de suas necessidades humanas básicas.

Por fim, ressalta-se a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem, para que com maior conhecimento técnico, possam determinar as melhores estratégias e mudanças no processo de trabalho dos serviços de porta de entrada no sistema de saúde, juntamente com as políticas públicas para o enfrentamento de situações críticas, como as vivenciadas na pandemia de Covid-19

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization [site de Internet]. Emergency care [cited 2020 Apr 08]. Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/emergency-care#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/emergency-care#tab=tab_1).

2. Ministério do Planejamento [site de Internet]. UPA – Unidade de Pronto Atendimento; 2020. [cited 2020 Apr 23]. Disponível em: <http://pac.gov.br/infraestrutura-social-urbana/upa-unidade-de-pronto-atendimento>.
3. Ministério da Saúde (Br) [site de Internet]. Projeto vai agilizar o atendimento contra o coronavírus nas UPAs. [cited 2020 Apr 24]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46667-projeto-vai-agilizar-o-atendimento-contra-o-coronavirus-nas-upas>.
4. Ministério da Saúde (Br). Projeto Lean nas Emergências: redução das superlotações hospitalares. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020c. [cited 2020 Apr 24]. Disponível em: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/projeto-lean-nas-emergencias>.
5. Oliveira SN, Ramos BJ, Piazza M, Prado ML, Reibnitz KS, Souza AS. Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h: percepção da enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2015 [cited 2020 Apr 24]; 24(1):238-44. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072015003390011>.
6. Conselho Federal de Medicina. Resolução nº2079 de 14 de agosto de 2014. Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) 24h e congêneres. CFM – Conselho Federal de Medicina [Internet]. 2014 [cited 2020 Apr 24] Disponível: <https://www.diariodasleis.com.br/legislacao/federal/228323-unidades-de-pronto-atendimento-upas-24h-e-congunes-dispue-sobre-a-normatizauuo-do-funcionamento-das-unidades-de-pronto-atendimento-upas-24h-e-congunes-bem-como-do-dimen.html>.
7. Adhikari SP, Meng S, Wu YJ, Mao YP, Ye RX, Wang QZ, et al. Epidemiology, causes, clinical manifestation and diagnosis, prevention and control of coronavirus disease (COVID-19) during the early outbreak period: a scoping review. Infectious Diseases of Poverty [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 24]; 9(1):29. DOI: <https://doi.org/10.1186/s40249-020-00646-x>.
8. Amrane S, Tissot-dupont H, Doudier B, Eldin C, Hocquat M, Mailhe M, et al. Rapid viral diagnosis and ambulatory management of suspected COVID-19 cases presenting at the infectious diseases referral hospital in Marseille, France, - January 31st to March 1st, 2020: A respiratory virus snapshot. Travel Medicine Infectious Disease [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 24]; 36:101632. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tmaid.2020.101632>.
9. Chan JF, Yip CC, To KK, Tang TH, Wong SC, Leung K, et al. Improved molecular diagnosis of COVID-19 by the novel, highly sensitive and specific COVID-19-RdRp/Hel real-time reverse transcription-polymerase chain reaction assay validated in vitro and with clinical specimens. J Clin Microbiology [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 23]; 58(5):e00310-20. DOI: [10.1128/JCM.00310-20](https://doi.org/10.1128/JCM.00310-20).
10. Chu DKW, Pan Y, Cheng SMS, Hui KPY, Krishnan P, Liu Y, et al. Molecular Diagnosis of a Novel Coronavirus (2019-nCoV) Causing ver Outbreak of Pneumonia. Clinical Chemistry [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 23]; 66(4):549-55. DOI: <https://doi.org/10.1093/clinchem/hvaa029>.
11. Cortegiani A, Ingoglia G, Ippolito M, Giarratano A, Einav S. A systematic review on the efficacy and safety of chloroquine for the treatment of COVID-19. Journal of Critical Care [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 24]; 57:279-83. DOI: [10.1016/j.jcrc.2020.03.005](https://doi.org/10.1016/j.jcrc.2020.03.005).
12. Fan H, Wang L, Liu W, Ver X, Liu Z, He X, et al. Repurposing of clinically approved drugs for treatment of coronavirus disease 2019 in a 2019-novel coronavirus-related coronavirus model. Chinese Medical J [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 25]; 133(9):1051-56. DOI: [10.1097/CM9.0000000000000797](https://doi.org/10.1097/CM9.0000000000000797).
13. Gautret P, Lagier J, Parola P, Hoang VT, Maddeb L, Mailhe M, et al. Hydroxychloroquine and azithromycin as a treatment of COVID-19: results of ver open-label non-randomized clinical trial. J Antimicrobial Agents [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 15]; 56(1):105949. DOI: [10.1016/j.ijantimicag.2020.105949](https://doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2020.105949).
14. Li Z, Yi Y, Luo X, Xiong N, Liu Y, Li S. Development and Clinical Application of a Rapid IgM-IgG Combined Antibody Test for SARS-CoV-2 Infection Diagnosis J Medical Virology [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 15]; 92(9):1518-24. DOI: [10.1002/jmv.25727](https://doi.org/10.1002/jmv.25727).
15. Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y, et al. Early transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus–Infected



- Pneumonia. *New England J Medicine* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 15]; 1199-07. DOI: [10.1056/NEJMoa2001316](https://doi.org/10.1056/NEJMoa2001316).
16. Long C, Xu H, Shen Q, Zhang X, Fan B, Wang C. Diagnosis of the Coronavirus disease (COVID-19): rRT-PCR or CT? *European J Radiol* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 15]; 126:108961. DOI: [10.1016/j.ejrad.2020.108961](https://doi.org/10.1016/j.ejrad.2020.108961).
17. Rong X, Yang L, Chu H, Fan M. Effect of delay in diagnosis on transmission of COVID-19. *Mathematical Biosciences and Engineering* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 25]; 17(3):2725-40. DOI: [10.3934/mbe.2020149](https://doi.org/10.3934/mbe.2020149).
18. Shen C, Wang Z, Zhao F, Yang Y, Yuan J, Wang F. Treatment of 5 Critically Ill Patients With COVID-19 With Convalescent Plasma. *JAMA* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 25]; 323(16):1582-9. DOI: [10.1001/jama.2020.4783](https://doi.org/10.1001/jama.2020.4783).
19. Wan S, Xiang Y, Fang W, Zheng Y, Li B, Hu Y, et al. Clinical features and treatment of COVID-19 patients in northeast Chongqing. *J Medical Virology* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 23]; 92:797-806. DOI: <https://doi.org/10.1002/jmv.25783>.
20. Wu J, Li W, Shi X, Chen Z, Jiang B, Liu J, et al. Early antiviral treatment contributes to alleviate the severity and improve the prognosis of patients with novel coronavirus disease (COVID-19). *J Intern Med* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 23]; 288(1):128-38. DOI: [10.1111/joim.13063](https://doi.org/10.1111/joim.13063).
21. Yao X, Ye F, Zhang M, Cui C, Huang B, Niu P, et al. In Vitro Antiviral Activity and Projection of Optimized Dosing Design of Hydroxychloroquine for the Treatment of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2). *Clin Infect Dis* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 23]; 71(15):732-9. DOI: [10.1093/cid/ciaa237](https://doi.org/10.1093/cid/ciaa237).
22. Santos KMR, Galvão MHR, Gomes SM, Souza TA, Medeiros AA, Barbosa IR. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2021 [cited 2022 May 17]; 25. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370>.
23. Miranda FBG, Yamamura M, Pereira SS, Pereira CS, Protti-Zanatta ST, Costa MK, et al. Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2021 [cited 2022 May 17]; 25(spe):e20200363. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0363>.
24. Silvia VGF, Silva BN, Pinto ÉSG, Menezes RMP. Trabalho do enfermeiro no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2021 [cited 2022 May 17]; 74. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0594>.
25. Campbell JM, Klugar M, Ding S, Carmody DP, Hakonsen SJ, Jadotte YT, et al. Diagnostic test accuracy: methods for systematic review and meta-analysis. *JBIC Evidence Implementation* [Internet]. 2015 [cited 2020 Apr 23]; 13(3):154-62. DOI: [10.1097/XEB.0000000000000061](https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000061).
26. Fabbri S, Silva C, Hernandez E, Octaviano F, Di Thommazo A, Belgamo A. Improvements in the Start tool to better support the systematic review process. In Proc. of the 20th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering (EASE'16), Limerick, Ireland [Internet]. 2016 [cited 2020 Apr 26]; 21: 1-5. DOI: <https://doi.org/10.1145/2915970.2916013>.
27. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73.
28. Souza NVDO, Carvalho EC, Soares SS, Varella TCMYML, Pereira SEM, Andrade KBS. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *Rev gaúcha enfermagem* [Internet]. 2021 [cited 2022 May 17]; 42. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>.
29. Santos ER dos. O protagonismo da enfermagem durante a pandemia: qual é o nosso papel?. *Rev Eletrônica Enfermagem* [Internet]. 2020 [cited 2022 May 17]; 22:66981. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v22.66981>.
30. González-Gil MT, Gonzalés-Blazquez C, Parro-Moreno AI, Pedraz-Marcos A, Palmar-Santos A, Otero-García L, et al. Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services. *Inten Critical Care Nursing*

- [Internet]. 2021 [cited 2021 Jul 20]; 62. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2020.102966>.
31. Nascimento VF, Hattori YT, Terças-Trettel ACP. Necessidades pessoais de enfermeiros durante a pandemia da COVID-19 em Mato Grosso. *Enferm foco* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 20]; 11(1):141-5. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3595/817>.
32. Antunes CMTB, Luciano CC, Bahia JC, Bastos RMAFP. Relato de experiência dos atendimentos de enfermagem em triagem para o diagnóstico da COVID-19 em profissionais da saúde. *Nursing (São Paulo)* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 20]; 23(269):4773-80. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i269p4773-4780>.
33. Marques LC, Lucca DC, Alves EO, Fernandes GCM, Nascimento KC. COVID-19: nursing care for safety in the mobile pre-hospital service. *Texto & Contexto-Enfermagem* 2020. [cited 2021 Jul 20]; 29. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020->.
34. Silva WRS, Duarte PO, Felipe DA, Sousa FOS. Care management in a basic health unit in the context of the COVID-19 pandemic. *Trab Educ Saúde* [Internet]. 2021 [cited 2023 Jan 12]; 19. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00330>.
35. Quadros A, Fernandes MTC, Araujo BR, Caregnato RCA. Desafios da enfermagem brasileira no combate da Covid-19. *Enferm Foco* [Internet]. 2020 [cited 2023 Jan 16]; 11(1):78-83. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3748>.
36. Hoedl M, Eglseer D, Bauer S. Associations between personal protective equipment and nursing staff stress during the Covid-19 pandemic. *J Nurs Manag* [Internet]. 2021 [cited 2023 Jan 16]; 29:2374-82. DOI: <https://doi.org/10.1111/jonm.13400>.
37. Mitchell SH, Bulger EM, Duber HC, Greninger AL, Ong TD, Morris SC, et al. Western Washington State COVID-19 experience: keys to flattening the curve and effective health system response. *J American College Surgeons* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 20]; 231(3):316-24. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jamcollsurg.2020.06.006>.
38. Belarmino AC, Rodrigues MENG, Anjos SJSB, Júnior ARF. Collaborative practices from health care teams to face the covid-19 pandemic. *Rev Bras Enfermagem* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 20]; 73. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0470>.
39. Koeberle S, Tannou T, Bouiller K, Becoulet N, Outrey J, Chirouze C, et al. COVID-19 outbreak: organisation of a geriatric assessment and coordination unit. A French example. *Age Ageing* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 20]; 49(4):516-22. DOI: [10.1093/ageing/afaa092](https://doi.org/10.1093/ageing/afaa092).
40. Hermida PMV, Silveira ND, Bringhenti LJ, Bugs TS, Miotto P, Chiari MF, et al. Cuidados à pessoa suspeita de COVID-19 com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde. *Enferm Foco* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 20]; 11(2):192-98. DOI: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4223/1005>.
41. Fermo VC, Alves TF, Boell JEW, Tourinho FSV. A consulta de enfermagem no enfrentamento da COVID-19: vivências na atenção primária à saúde. *Rev Eletrônica Enfermagem* [Internet]. 2021 [cited 2021 Jul 20]; 23:65893. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.65893>.
42. Razak F, Shin S, Pogacar F, Jung HY, Pus L, Moser A, et al. Modelling resource requirements and physician staffing to provide virtual urgent medical care for residents of long-term care homes: a cross-sectional study. *CMAJ open* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 20]; 8(3):E514-E521. DOI: [10.9778/cmajo.20200098](https://doi.org/10.9778/cmajo.20200098).
43. Chamboredon P, Roman C, Colson S. COVID-19 pandemic in France: health emergency experiences from the field. *International nursing review* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 20]; 67(3):326-33. DOI: <https://doi.org/10.1111/inr.12604>.
44. Duarte RB, Medeiros LMF, Araújo MJAM, Cavalcante ASP, Souza EC, Alencar OM, et al. Agentes Comunitários de Saúde frente à COVID-19: Vivências junto aos profissionais de enfermagem. *Enferm Foco* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 20]; 11(1). DOI: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3597/837>.
45. Rios AFM, Lira LSSP, Reis IM, Silva GA. Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19:



Relato de experiência de um Centro de Saúde. *Enferm Foco* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jul 20]; 11(1):246-51. DOI: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3666/836>.

46. Tsai LH, Chien CY, Chen CB, Chaou CH, Ng CJ, Lo MY, et al. Impact of the Coronavirus Disease 2019 Pandemic on an Emergency Department Service: Experience at the Largest Tertiary Center in Taiwan. *Risk Management and Healthcare Policy* [Internet]. 2021 [cited 2021 Jul 20]; 14:771-7. DOI: <https://dx.doi.org/10.2147/RMHP.S272234>.

47. Gomes SV, Vieira GC, Ramos É, Passos JP. Actions to promote the health of nursing workers during the COVID-19 pandemic. *Res, Society Development* [Internet]. 2022 [cited 2023 Jan 09]; 11(8): e3911830482. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30482>.

#### **Critério de autoria (contribuição dos autores)**

**Gabriela Elisa Parra:** elaboração da pesquisa, coleta, organização e análise dos dados, redação do manuscrito.

**Ana Paula de Vechi Corrêa:** organização e análise dos dados e redação do manuscrito.

**Sílvia Carla da Silva André Uehara:** concepção da ideia, orientação e supervisão da coleta e análise de dados, correção do manuscrito.

**Fomento e Agradecimento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

**Editor Científico:** Francisco Mayron Morais Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>